

HISTÓRIAS DE CRESCIMENTO: OFICINAS DE APOIO MÚTUO COM UNIVERSITÁRIOS

Marcos Roberto Zappani¹, Fábio Augusto Lise²

1. Discente do curso de Psicologia, Unoesc, Xanxerê, SC

2. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Marcos Roberto Zappani, marcosrobertozappani@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: As narrativas, enquanto ferramentas para trabalhar com pessoas com vulnerabilidades têm sido pouco exploradas, principalmente como possibilidade de intervenção em saúde mental coletiva. **Objetivo:** Organizar grupo de ajuda mútua para trabalhar questões referentes a saúde mental com universitários, identificar os sentidos e sofrimentos dos mesmos, bem como estimular o uso das histórias como ferramenta de empoderamento e educação emocional. **Método:** O presente estudo classifica-se como qualitativo descritivo, pois envolveu encontros presenciais com universitários, a amostra deste projeto contou com aproximadamente 27 estudantes de um determinado curso da UNOESC -XANXERÊ, cujo critério de participação se deu de forma voluntária. Os encontros foram inicialmente constituídos por um desafio aos participantes através de folhas atividades relacionadas a narrações que trataram direta ou indiretamente de temas relacionados as afinidades dos pesquisados e o seu cotidiano universitário, posteriormente foram realizadas rodas de conversas sobre os resultados obtidos e por fim a sintetização do assunto. **Resultados:** Foi possível entender os esquemas interpretativos de sofrimento psíquico de um pequeno grupo de universitários, além de promover o reelaborar de vivências e sentimentos das histórias de vida dos participantes, que proporcionou o repensar do conceito universidade que é culturalmente considerados importantes para alguns grupos da nossa sociedade, levando a compreender melhor "os porquês" não questionados que existem na organização do processo narrativo de um tema bastante romantizado socialmente. **Conclusão:** A pesquisa revelou a realidade emocional e os desafios enfrentados pelos universitários, destacou a importância da formação de grupos de autoajuda nas universidades proporcionando espaços de resiliência, autocuidado e de apoio mútuo na jornada acadêmica, bem como a falta de comunicação para a sociedade em geral dos desafios encontrados em relação a narrativa "universidade" que é apenas observada em seu aspecto positivo sem observar as dificuldades que os universitários encontram em seus anos de graduação.

Palavras-chave: Grupos de Apoio; Narrativas; Saúde Mental Coletiva; Universitários.

Agradecimentos: Os autores Marcos R. Zappani e Fábio A. Lise agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.